

# Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00 – NIRE 35.300.349.415  
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Bradescard Elo Participações S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.  
Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 226.123 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 1.556.191 mil e Ativos Totais de R\$ 1.560.589 mil. A Assembleia deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>245.380</b>	<b>199.886</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	198.324	126.557
Dividendos a Receber (Nota 11)	47.056	71.375
Impostos a Compensar	-	1.948
Contas a Receber	-	5
Depósitos Judiciais	-	1
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.315.209</b>	<b>1.140.376</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	-	8
Impostos a Compensar	-	8
<b>INVESTIMENTOS (Nota 6)</b>	<b>1.315.209</b>	<b>1.140.368</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.560.589</b>	<b>1.340.262</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2016	2015
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.398</b>	<b>6.109</b>
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12b)	2.189	3.453
Dividendos a Pagar (Nota 7c)	2.148	2.601
Outras Contas a Pagar	61	55
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.556.191</b>	<b>1.334.153</b>
Capital Social (Nota 7a)	669.200	657.155
Reserva de Lucros (Nota 7b)	888.928	676.998
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(1.937)	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.560.589</b>	<b>1.340.262</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reserva de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial Controladas	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>657.155</b>	<b>20.481</b>	<b>385.246</b>	-	-	<b>1.062.882</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	273.872	273.872
<b>Destinações:</b>						
- Reservas	-	13.694	257.577	-	(271.271)	-
- Dividendos Pagos (Nota 7c)	-	-	-	-	(2.601)	(2.601)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>657.155</b>	<b>34.175</b>	<b>642.823</b>	-	-	<b>1.334.153</b>
Aumento de Capital com Reservas	12.045	-	(12.045)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	226.123	226.123
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(1.937)	-	(1.937)
<b>Destinações:</b>						
- Reservas	-	11.306	212.669	-	(223.975)	-
- Dividendos Propostos (Nota 7c)	-	-	-	-	(2.148)	(2.148)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>669.200</b>	<b>45.481</b>	<b>843.447</b>	<b>(1.937)</b>	-	<b>1.556.191</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>211.974</b>	<b>265.089</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	211.974	265.089
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.186</b>	<b>452</b>
Despesas Tributárias (Nota 10)	1.050	391
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	136	61
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>22.534</b>	<b>13.723</b>
Receitas/Despesas Financeiras (Nota 8)	22.534	13.723
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>233.322</b>	<b>278.360</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)</b>	<b>(7.199)</b>	<b>(4.488)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>226.123</b>	<b>273.872</b>
Número de ações	4.167.605.327	4.167.605.327
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	54,26	65,71

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2016	2015
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>226.123</b>	<b>273.872</b>
Outros Resultados Abrangentes	(1.937)	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>224.186</b>	<b>273.872</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais**

1) **CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Bradescard Elo Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Bradescard Elo Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

2) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) **Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Demonstrações Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.  
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.  
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) **Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis não são apresentadas em milhares de reais.

2.3) **Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) **Investimento em controladas e controladas em conjunto**  
São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possui, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou convertíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.  
Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.  
Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais-fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.6) **Patrimônio líquido**  
a) **Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.  
b) **Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.  
2.7) **Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

6) **INVESTIMENTOS**  
Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 211.974 (2015 - R\$ 265.089).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial (1)	
				ON			2016	2015	2016	2015
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	226.500	394.485	14.417	226.500	100,00%	394.485	381.148	14.417	22.916	
Elo Participações S.A.	800.227	1.841.077	395.035	372.228	50,01%	920.724	759.220	197.557	242.173	
<b>Total</b>						<b>1.315.209</b>	<b>1.140.368</b>	<b>211.974</b>	<b>265.089</b>	

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias.

7) **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
a) **Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Ordinárias	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
	4.167.605.327	4.167.605.327
<b>Total</b>	<b>4.167.605.327</b>	<b>4.167.605.327</b>

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 29 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 12.045, elevando-o de R\$ 657.155 para R\$ 669.200, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "Artigo 6) O Capital Social é de R\$ 669.200 (seiscentos e sessenta e nove milhões e duzentos mil reais), dividido em 4.167.605 (quatro bilhões, cento e sessenta e sete milhões, seiscentas e cinco mil) ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal".

b) **Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b>	<b>888.928</b>	<b>676.998</b>
Reserva legal (1)	45.481	34.175
Reserva estatutária (2)	843.447	642.823

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância ao que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) **Dividendos a pagar**  
Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.  
Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	226.123	273.872
Reserva legal	(11.306)	(13.694)
<b>Base de cálculo</b>	<b>214.817</b>	<b>260.178</b>
<b>Dividendos propostos</b>	<b>2.148</b>	<b>2.601</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) **RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	22.560	13.735
Juros passivos líquidos	(26)	(12)
<b>Total</b>	<b>22.534</b>	<b>13.723</b>

9) **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Serviços de terceiros	136	61
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>61</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da  
**Bradescard Elo Participações S.A.**  
Osasco - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradescard Elo Participações S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido após o Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>226.123</b>	<b>273.872</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>(211.975)</b>	<b>(265.090)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(211.974)	(265.089)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(1)	(1)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>14.148</b>	<b>8.782</b>
(Aumento)/Redução em Outros Ativos/Outras Contas a Receber	1.963	(916)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações/Outras Contas a Pagar	(1.258)	1.649
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>14.853</b>	<b>9.515</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos Recebidos de Controlada	59.515	43.963
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos</b>	<b>59.515</b>	<b>43.963</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(2.601)	(1.654)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(1.654)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>71.767</b>	<b>51.824</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	126.557	74.733
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	198.324	126.557
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>71.767</b>	<b>51.824</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.8) **Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros, e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.9) **Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social foi calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10) **Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) **GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

**Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
**Nível 2**  
*Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).  
**Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) **USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.  
Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.  
As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

5) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1)	5	10
Fundos de investimentos financeiros (2)	198.319	126.547
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>198.324</b>	<b>126.557</b>

- (1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compro-missadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

10) **DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
PIS	147	55
COFINS	902	335
Outras	1	1
<b>Total</b>	<b>1.050</b>	<b>391</b>

11) **PARTES RELACIONADAS**  
a) **As transações com partes relacionadas estão assim representadas:**

	Em 31 de dezembro		
	2016	2015	
<b>Ativo (passivo)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>	<b>Ativo (passivo)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>			
Banco Bradesco S.A.	5	10	-
<b>Dividendos a receber:</b>			
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	137	218	-
Elo Participações S.A.	46.919	71.157	-
<b>Dividendos a pagar:</b>			
Banco Bradesco Cartões S.A.	(2.148)	(2.601)	-

b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

12) **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
a) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>233.322</b>	<b>278.360</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(79.330)	(94.642)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas sociedades correspondentes	72.071	90.130
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(19)	-
Outros valores	79	24
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(7.199)</b>	<b>(4.488)</b>

# Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00 – NIRE 35.300.349.415

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 20 de abril de 2017

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2